



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Atuação do NASF na dimensão de suporte técnico pedagógico às equipes

Ana Paula Antunes de Souza. Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz.

souza.anapaula4@gmail.com

Aline Glória Accarino Bispo Cardoso. Clínica da Família Felipe Cardoso. alineaccarino@globo.com

Walery Leite Estevinho. Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. waleryoliveira@yahoo.com.br

Introdução: A política do NASF, estratégia de oferta de Apoio Matricial às equipes de Saúde da Família, objetiva ampliar a abrangência das ações na Atenção Primária/ESF, aumentando sua resolutividade, além de promover mudanças na atitude e atuação dos profissionais. O apoio matricial se dá tanto na dimensão de suporte assistencial quanto pelo suporte técnico-pedagógico às equipes de referência.

Objetivos: A partir do relato da realização de Oficinas de Sensibilização em Saúde Mental pelo NASF para equipes de saúde da família, discutir a relevância do trabalho na dimensão do suporte técnico pedagógico para a promoção de mudanças de práticas no campo da Saúde Mental na Atenção Básica.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Ao se deparar com alguns impasses na construção de um trabalho articulado com as equipes de referência no campo da saúde mental, o NASF, em parceria com residentes da unidade, elaborou uma estratégia de aproximação dos profissionais da Atenção Básica com o tema da saúde mental. Essa estratégia consistiu na realização de Oficinas de Sensibilização em Saúde Mental para profissionais das equipes de referência, como forma de oferecer suporte técnico-pedagógico a essas equipes, na perspectiva da educação permanente, de acordo com a lógica do apoio matricial. A proposta foi abordar temas relacionados às práticas de Saúde Mental na Atenção Básica e promover debate e trocas entre os participantes.

Resultados: As discussões disparadas durante as oficinas possibilitaram que os participantes se apropriassem de determinados temas relacionados às práticas de Saúde Mental na Atenção Básica. Aconteceram debates acerca de dispositivos potenciais para a ampliação das ações de cuidado, como discussão de caso com troca de saberes nas equipes, alternativas de abordagens em saúde mental e articulação de redes de apoio. As oficinas se configuraram também como espaços de escuta das angústias e dificuldades sentidas pelos profissionais diante da realidade em que atuam, o que possibilitou identificar a necessidade de apoio aos profissionais em seu processo de trabalho.

Conclusão ou Hipóteses: Os debates promovidos pelas oficinas possibilitaram o início de um trabalho integrado entre equipes de NASF e de saúde da família, assim como uma maior apropriação do campo de conhecimento da saúde mental pelos profissionais da Atenção Básica. Os resultados das oficinas sinalizaram algumas demandas dos profissionais que devem nortear a atuação do NASF.

Palavras-chave: Apoio Matricial. Suporte Técnico-Pedagógico. Saúde Mental.